

Cenam: Governo diz que afastará servidores

Governador em exercício diz que haveria alguns espalhando violência entre internos

Mércia Oliva

mercia@correiodesergipe.com

Em apenas uma semana, a justiça sergipana recebeu dois pedidos de interdição nas Unidades de Medidas Socioeducativas do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e Unidade Educativa de Internação Provisória (Usip), depois das fugas ocasionadas em setembro. O primeiro pedido veio da Defensoria Pública Estadual e depois o do Ministério Público Estadual (MPE), na terça-feira passada. Dois dias depois do segundo pedido, o governador em exercício, Jackson Barreto, disse ontem, dia 10, que afastará os servidores que estariam envolvidos no caos do Cenam, espalhando a violência entre os internos.

Ainda de acordo com o governador em exercício, “o serviço de inteligência do Governo do Estado teria apontado o envolvimento de agentes de medidas

socioeducativas em atos de vandalismo, culminando com a destruição de parte das instalações dessas unidades”, afirmou. Jackson disse ainda que trabalhará em função de recuperar o quadro dos servidores das unidades.

No final do mês passado, houve uma fuga envolvendo as duas unidades, onde 49 adolescentes internos escalaram o muro através de cordas e ganharam o ambiente externo. Destes, 40 eram da Cenam e quatro da Usipe.

• A categoria

Os agentes de segurança estiveram reunidos na noite de ontem, em assembleia na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), para avaliar o movimento grevista, os depoimentos do governador em exercício e deliberar os próximos rumos a ser tomados pela categoria. “A greve continua, estaremos apenas avaliando os novos rumos a ser tomados”, disse Sidney Guarany, presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança e de Medidas Socioeducativas (Sindasse), salientando que até segunda-feira próxima, dia 14, o sindicato vai responder juridicamente o pedido de intervenção. “Vamos apresentar nossa defesa”, concluiu.

Segundo ele, em relação à declaração sobre a suposta constatação do envolvimento de agentes atizando a violência entre os internos, ele disse: “o Sindicato desconhece este fato. O que reconhece é que depois que o coordenador de segurança do Cenam ingressou no cargo, aumentou as fugas. Tínhamos conhecimento de que os internos já sabiam que a rebelião ia acontecer. Em vez de reforçar a seguran-

ça, pelo contrário, eles teriam facilitado à ação dos internos, abrindo as alas, conforme documento que encaminho ao Jornal Correio de Sergipe”.

Ainda de acordo com o sindicalista, “o governador tem que colocar é a equipe de inteligência do governo para identificar os supostos desvios que foram praticados pela Fundação Renascer e que já foram comunicados pelo sindicato em documento ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e para o Ministério Público Estadual (MPE), para ser investigado. Até julho teria sido R\$ 1 milhão e 300 mil utilizados em mão de obra que ninguém sabe como foi feito. Além deste valor, R\$ 500 mil foram supostamente utilizados em reforma do Cenam e conserto de quadra. A unidade nem sequer foi pintada”, coloca.

• Vítimas

Outro ponto colocado por Guarany, “é que vários agentes foram feridos; um tomou sete pontos na cabeça depois que um interno largou uma barra de ferro. Outro teve o braço quebrado e sofreu várias lesões. Somos nós que estamos fazendo isso, trazendo a violência para nós mesmos?”, indagou. “Há suspeitas de que existem empresas de funcionários da Fundação trabalhando para a unidade; entre outras supostas irregularidades, diretores que estariam recebendo por dois locais de trabalho e aumento de salários que passou do salário base de R\$ 1.600, para R\$ 17 mil”, disse, completando que “teria servidora morando no Tocantins, desempenhando alto cargo e sendo pago pela Fundação, bem como supostamente uma ex-prefeita recebendo 200% de gratificação”, terminou.



NO FINAL DO MÊS PASSADO, HOUE UMA FUGA NAS DUAS UNIDADES, ONDE 49 ADOLESCENTES INTERNOS FUGIRAM